

OSCILAÇÃO DO “TURNOVER DO MERCADO” AFECTA A PERCEÇÃO DO NÍVEL DE LIQUIDEZ DA BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE”

QUE IMPLICAÇÕES ESSE CENÁRIO PODE ACARETAR?

De acordo com os indicadores de mercado da Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), desde o primeiro trimestre de 2016, o turnover do mercado tem vindo a apresentar um comportamento bastante instável o que pode ter implicações sérias na percepção do nível de liquidez do mercado.



O rácio de turnover é o simples quociente entre o número de títulos transacionados em bolsa no dia t , e o total de títulos disponíveis para transação nesse mesmo dia. Valores mais elevados para este rácio, traduzirão assim maior frequência de transação desses títulos e consequentemente, um nível de liquidez mais elevado. pelo que, o rácio turnover é comumente usado para medir a liquidez da bolsa de valores. No caso da Bolsa de Valores de Moçambique, embora este rácio seja ainda muito baixo estando actualmente situado nos 2% contra os 34.09% da África do Sul, 8.20% da Nigéria e 4.62% das Maurícias, o Gráfico acima mostra que tem apresentado um comportamento bastante instável, o que sinaliza falta de consistência no nível de liquidez do mercado.

Deste a sua introdução, este rácio ascendeu o seu maior nível no quarto trimestre de 2017, quando chegou a aproximadamente 8%. Contudo, desde esse período apresentou um comportamento de descida sistemática com oscilações desregulares, estando atualmente fixado em 2%. Este cenário é preocupante para os investidores, uma vez que traduz uma incerteza de mercado. Numa linguagem mais simples, pode-se dizer que esta instabilidade do turnover do mercado transmite a mensagem de que um título investido na bolsa pode, num período ser facilmente negociado e nouro período não, o que revela uma incerteza em relação a possibilidade de geração de liquidez de forma tempestiva através dos títulos investidos.

Algumas pesquisas sobre este assunto, sugerem que o turnover tem um comportamento cíclico, ou seja, está associado as flutuações do nível e actividade económica, principalmente nos mercados em que as acções perfazem mais de 80% do valor dos títulos cotados. Isto significa que a instabilidade do turnover da BVM reflecte a instabilidade do nível de actividade económica, podendo até certo ponto ter um efeito reverso. Para além disso, várias pesquisas mostraram que o turnover está relacionado com o número de títulos cotados, quanto maior é o número de títulos cotados menor será o efeito da flutuação do turnover na liquidez do mercado.

Portanto, esta constatação desperta a necessidade de massificação dos intervenientes da bolsa e o estabelecimento de uma política de contingência por parte do Banco Central, para evitar que as flutuações da bolsa sejam repassadas para o sector real.

Roque Magaia